

**Proposta 128.** Indicar e defender a criação de um Museu Trilha do Manguê no parque Adahil Barreto, situado no Parque Estadual do Cocó, com caminhos suspensos de baixo impacto para observação do ecossistema. O museu servirá também para aulas das escolas públicas e privadas inseridas na grade curricular e convênio com a UFC para utilização dos alunos, da rede pública, da SEARA DA CIÊNCIA.

**Proposta 129.** Defender a implementação de Circuitos Urbanos Ecológicos nas escolas municipais, com visitas guiadas por territórios de destaque ambiental no município, levando os estudantes e seus responsáveis para rotas em que sejam discutidas questões ambientais como conservação, saneamento, arborização, áreas verdes, urbanização dentre outros assuntos. Esses circuitos podem mobilizar também a economia dos bairros para receberem os visitantes com produtos locais e feirinhas.

**Proposta 130.** Trabalhar e fomentar o conceito de Cultura de Praia, incluindo toda a complexidade de como a Cidade de Fortaleza se constitui e interage com o ambiente multidimensional praiano e inserir princípios de educação ambiental na abordagem desse conceito pelo mandato.

**Proposta 131.** Trabalhar pela efetivação da Lei do Boto-cinza, contribuindo diretamente para conservação do animal, fortalecendo iniciativas sociopedagógicas nas comunidades que margeiam suas áreas de ocorrência, que vai da beira-mar da capital até início do bairro Pirambu, e reivindicando o patrimônio natural de Fortaleza. Uma das formas de efetivar essa lei seria a inserção do boto-cinza na grade curricular dos alunos das regiões onde ele ocorre na capital.

**Proposta 132.** Articular a criação de uma plataforma, estilo Escola Virtual de Cidadania, voltada para o ensino de boas práticas ambientais ao público geral, de forma gratuita. Elaborada por acadêmicos das universidades públicas, a plataforma objetivará abrir espaço para as práticas acadêmicas no campo da Biologia, pedagogia e afins, fomentando a inclusão e práticas científicas iniciais dos universitários.

Alguns exemplos de conteúdo para a plataforma:

- Apresentação de espécies nativas para que sejam aproveitadas em jardinagem e projetos paisagísticos populares;
- Apresentação da forma correta de como proceder em poda de árvores
- Como proceder em resgates a animais silvestres e domésticos (primeiros socorros, quem chamar etc.)
  - Reciclagem
  - Poluição em todos os âmbitos (sonora, do ar, da água, do solo etc.)
  - Plástico: O nosso maior inimigo. (Conscientizar a população quanto ao uso e descarte desses materiais, principalmente em tempos de pandemia).
  - Combate à incêndios domésticos e de áreas urbanas vegetadas.
  - Regulação do volume sonoro máximo em áreas próximas à UC's e
  - Incentivo educacional para evitar o uso e comercialização de fogos de artifício e rojões (salvo os fogos que não emitem barulho ameaçador à fauna e ao bem-estar humano, visto que deve-se preservar a saúde de crianças, autistas, idosos, pessoas acamadas e etc.)
  - Off-Road – O que é permitido e o que é proibido. Onde é permitido fazer as práticas.

- Maus tratos à animais domésticos e silvestres – abordar todos os pontos pertencentes.

- História ambiental de Fortaleza. Poderia ser uma série de vídeos curtos de 5 a 10 minutos. 1 - Como a cidade era verde? O que fez ela mudar? Como fomos interagindo com as espécies nativas e como fomos nos desenvolvendo na construção da cidade?

- Uma série de vídeos explicando o que é o Plano Diretor de uma cidade para falar de atuações possíveis da população civil perante esse documento.

- Produzir e divulgar, de forma permanente, conhecimentos científicos quanto às causas, impactos e alternativas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas, considerando os conhecimentos tradicionais.

**Proposta 133.** Criação do projeto Trilhas de Fortaleza. Tendo as Unidades de Conservação determinadas no município, a proposta objetiva aproveitar essas localidades para desenvolver e impulsionar a cultura da preservação ambiental em nossa cidade, com o uso de trilhas educativas. O projeto incluiria a criação de portal na internet com o mapeamento interativo de todas as trilhas da cidade de Fortaleza, permitindo clicar em cada uma para receber mais informações como tamanho, dificuldade, ecologia, segurança etc. Delimitar trilhas de menor impacto ambiental possível no habitat natural dos animais, e organizar passeios e excursões entre as escolas públicas e privadas do estado, para fomentar a educação ambiental nas crianças e jovens. Organização de expedições científicas para o público acadêmico do estado. Todo esse projeto deve ser executado em íntimo diálogo com as comunidades que vivem no entorno das trilhas, em especial as comunidades tradicionais como da Boca da Barra da Sabiaguaba e da Casa de Farinha.

**Proposta 134.** Tornar obrigatório que se leve em consideração as mudanças climáticas, por meio de instrumento jurídico adequado, em decisões públicas sobre políticas, planos, programas e projetos.

**Proposta 135.** Incentivar, valorizar, viabilizar e fomentar a participação dos povos indígenas e comunidades tradicionais nos processos de Educação e nas decisões que impactam o meio ambiente do município e a qualidade de vida de todos os seres, assegurando cadeira nos espaços colegiados de gestão e deliberação ambiental.

**Proposta 136.** Garantir que a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, já existente em nossa cidade, garanta assento para os mais diversos atores que protagonizam iniciativas de educação ambiental, o que passa pela necessidade de conexão, interligação e articulação de todas as iniciativas e forças ativas e comprometidas com a educação ambiental, dos diversos segmentos da sociedade (por exemplo: universidades e centros de pesquisa; setores da mídia; órgãos de classe; setores patronais; setores sindicais; ONGs; associações; coletivos de juventude; etc).

**Proposta 137.** Propor a criação do Selo de Escola Municipal Sustentável, Incentivando que escolas municipais adotem soluções sustentáveis para seu funcionamento, como o uso de energia solar, se espelhando na lei estadual 038/2017, que cria o Selo Escola Sustentável, de iniciativa das secretarias estaduais da Educação (Seduc) e do Meio Ambiente (Sema). O objetivo é fomentar a consciência e o engajamento da comunidade escolar em relação ao uso racional dos recursos públicos e naturais. O Selo – que terá validade de três anos – será atribuído a partir do julgamento do Comitê Gestor composto por servidores da Seuma, SME, representantes das Comissões de Educação e Meio Ambiente

da Câmara Municipal e representantes de demais conselhos com conexão direta com o tema, que premiará os estabelecimentos melhor classificados. O Comitê pautará sua decisão a partir de vários critérios, tais como uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente da água, uso de energias limpas, práticas de respeito ao patrimônio cultural e ecossistemas locais, práticas de promoção dos direitos humanos e promoção do conhecimento das condições do bioma e clima locais.

**Proposta 138.** Defender a ampliação dos cursos de capacitação de professores em educação ambiental a ser ofertada de maneira regular pela Prefeitura de Fortaleza a partir da Secretaria Municipal de Educação do município.

**Proposta 139.** Construir uma metodologia de monitoramento dos resultados da aplicação dos princípios da educação ambiental no âmbito do ensino formal e não formal, promovendo também ações que incentivem e acompanhem a difusão de indicadores de qualidade da educação ambiental, auxiliando na transparência da informação no exercício do controle social sobre a gestão ambiental pública.

**Proposta 140.** Incluir dentre as temáticas transversais trabalhadas no currículo de educação básica a questão da emergência climática de forma a incentivar os membros da comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais) a discutirem sobre os impactos locais e necessidade de adaptação e a se tornarem agentes transformadores da realidade.

**Proposta 141.** Articular a criação de um plano intersetorial de educação ambiental para a promoção da agroecologia, a ser gerido pela SEUMA em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação do município, integrando ações educativas de forma a gerar integração entre campo e cidade, produtor e consumidor, e incentivando a produção de alimentos saudáveis para a população de forma sustentável e solidária, valorizando a cultura local.

**Proposta 142.** Implementar um programa de educação alimentar nas escolas públicas, interdisciplinar, inserido em todos os conteúdos ensinados.

**Proposta 143.** Defender que as escolas municipais promovam iniciativas de agroecologia urbana articulando toda a comunidade escolar, com reuniões, palestras e oficinas para formação de grupos com ação prática, como, por exemplo, oficinas de cultivo de hortaliças convencionais e PANCs, compostagem etc. Objetivando-se assim, promover a conscientização ambiental através da agroecologia. Com essa política objetiva-se também ressignificar lugares ociosos, produzir alimentos orgânicos, formar uma farmácia viva e prestar um serviço ambiental à cidade. Esses espaços devem ser utilizados para promover educação ambiental, mostrar à população a importância dos pequenos produtores e da agroecologia, conscientizar sobre os problemas ambientais causados por nosso consumismo e informar como mitigar esses impactos com ações diárias.

**Proposta 144.** Propor a inclusão da Semana do Milênio à agenda municipal, objetivando popularizar os objetivos do milênio estabelecidos pela ONU em 2000, em que escolas públicas municipais e particulares, estas últimas através de adesão, participação com projetos, debates, seminários e painéis de um fórum de educação ambiental, cultura maker, cultura em que as pessoas são capazes de fabricar, construir, reparar e alterar objetos dos mais variados tipos e empreendedorismo ambiental.

**Proposta 145.** Defender a criação de um centro de Permacultura em cada Regional para ser centro de educação e formação dos saberes permaculturais nas novas

construções/reformas das comunidades e bairros, capacitando as comunidades para a produção de Bacias de Evapotranspiração, forno solar, purificação da água, reaproveitamento de águas cinzas, círculo de bananeira, espirais de erva, compostagem, agroecologia e outras ferramentas de transformação.

**Proposta 146.** Defender a criação do Pedal Verde, programa cultural de percurso ciclístico por parques, hortos, com plantios, distribuição de sementes e atividades de sensibilização ambiental.

**Proposta 147.** Criação do projeto “Bebê Árvore”: Organizar parcerias com maternidades públicas e privadas para implantação do projeto de oferecer uma árvore para cada nascido. A muda seria disponibilizada à nova família, que teria a responsabilidade de plantar a árvore e garantir o seu desenvolvimento. Caso não fosse possível, a nova família poderia destinar a muda para que o projeto se encarregue de realizar o plantio e o desenvolvimento da árvore. Esse projeto objetiva plantar, por anos, cerca de 40 mil mudas, mesmo número aproximado de nascimentos por ano em Fortaleza.

**Proposta 148.** Propor lei de Reciclados para as Escolas Públicas Municipais, de forma a estabelecer a obrigatoriedade da adoção de papel reciclado para a impressão de livros, cadernos e demais materiais utilizados nas escolas. Na efetivação da lei deve ser estimulada a parceria do serviço público com empresas ou cooperativas locais que prestem esse serviço, objetivando incentivar e dar sustentabilidade aos recicladores regionais).

**Proposta 149.** Propor lei Escola sem Plástico para as escolas municipais, proibindo a compra e a utilização de canudos, sacolas, copos, talheres e demais materiais plásticos de uso único que possam ser substituídos por equivalente reutilizável.

**Proposta 150.** Defender a adição de temas inclusivos ao material didático e ao plano pedagógico que façam referência à juventude indígena e negra, valorizando e despertando o olhar para essas pessoas e levantando, de forma crítica, a cultura de preconceito que se impõe sobre elas.

**Proposta 151.** Defender a adição de temas ao material didático e ao plano pedagógico que valorizem a as mulheres e as meninas e que questionem a cultura machista que se manifesta nos direitos civis, nos relacionamentos pessoais e nas diversas formas de assédio.

**Proposta 152.** Defender a adição de temas inclusivos ao material didático e ao plano pedagógico que façam referência à população LGBTQIA+, valorizando e despertando o olhar para essas pessoas e levantando, de forma crítica, a cultura de preconceito que se impõe sobre elas.

**Proposta 153.** Defender a adição de temas inclusivos ao material didático e ao plano pedagógico que façam referência às pessoas com deficiência, valorizando e despertando o olhar para essas pessoas e levantando, de forma crítica, a cultura de preconceito e invisibilização que se impõe sobre elas, além de elencar e reforçar os desafios a serem enfrentados para construção de uma sociedade inclusiva.

**Proposta 154.** Defender a adição de temas e a capacitação do corpo docente para o ensino do método científico nas escolas públicas, seguindo um plano pedagógico integrado, desde o primeiro até o nono ano do ensino fundamental.

**Proposta 155.** Defender reformas, construções e treinamentos de capacitação ao corpo discente e funcionários que visem a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência ao ensino público, tanto discentes quanto docentes e funcionários.

**Proposta 156.** Defender o investimento em estruturas, equipamentos, metodologias e contratações que objetivem amparar crianças da periferia às escolas, buscando mitigar os impactos das suas condições sociais no acesso e no desempenho escolar.

**Proposta 157.** Indicar a criação de um programa de profissionalização para ex-presidiários ou menores infratores apreendidos, com cursos sobre conservação e meio ambiente (reciclagem, jardinagem de áreas privadas e públicas, forma correta de executar podas de árvores, trabalhos auxiliares relacionados à conservação, etc) com o propósito de oferecer um direcionamento cidadão às pessoas em situação de exclusão social, para que possam ter oportunidades de profissionalismo e para que saiam do contexto violento das periferias e favelas.